

Resumo

TRINDADE, C. *Fracasso Escolar? O sentido pessoal do ensino superior para estudantes que vivenciam processos de dificuldades acadêmicas*. 2021. 333 f. Tese (Doutorado em Psicologia), Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR¹.

*Camila Trindade*²

Para a Psicologia Histórico-Cultural, a constituição e o desenvolvimento humano não são expressões apartadas das condições de possibilidade colocadas à existência humana; ao contrário, são processos que tomam forma e conteúdo na realidade. Especialmente no que concerne à consciência, Leontiev (2021/1975) ressalta sua íntima relação e, portanto, instituição na atividade humana. Segundo o autor, “a consciência individual como forma especificamente humana de reflexo subjetivo da realidade objetiva pode ser compreendida apenas como produto das relações e mediações que surgem no curso da formação e desenvolvimento da sociedade” (Leontiev, 2021/1975, p. 151).

Assim, entre outros elementos, na tese desenvolvida por Trindade (2021), tomou-se como base a análise do contexto educativo do ensino superior brasileiro e seus desdobramentos na constituição dos estudantes que vivenciam dificuldades acadêmicas. Em outras palavras, o ponto de partida para a compreensão da forma e do conteúdo que compõem as significações e as condutas dos acadêmicos foi o atual contexto educativo marcado por importantes índices de evasão e repetência universitária. Isto é, partiu-se da

¹ Tese desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (PPI -UEM). Orientação da Prof^ª. Dra. Nilza Sanches Tessaro Leonardo. A pesquisa contou com financiamento de bolsa de pesquisa da CAPES.

² Doutora em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (PPI -UEM). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGP - UFSC). Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Programa de Pós-graduação em Psicologia – PPI – UEM, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9489-9050>. E-mail: trindadecami@gmail.com.

realidade para entender os sujeitos, conjuntamente com o movimento de compreender como os sujeitos significam e atuam na realidade.

Deste modo, sendo construída a partir das contribuições da Psicologia Escolar Crítica, da Psicologia Histórico-Cultural e do método materialista histórico-dialético, a investigação de Trindade (2021) teve como objetivo geral compreender o sentido pessoal do ensino superior para estudantes que vivenciam processos de dificuldades acadêmicas e suas relações com a formação do fracasso educacional. Para tanto, foi desenvolvido um estudo teórico e empírico com quatro estudantes de uma universidade pública brasileira, através de revisão de literatura científica da área, entrevistas semiestruturadas e aplicação da Técnica da Agenda Colorida com os sujeitos (Trindade, 2021).

A respectiva tese foi estruturada em oito capítulos, acrescidos de introdução e considerações finais. Nos quatro primeiros capítulos a autora percorre um caminho de discussões teóricas, abrangendo desde a articulação entre trabalho e educação, a questão da atividade e suas relações com o processo de significação humana, a produção do significado social e do sentido pessoal e, por fim, desenvolve uma discussão questionando a questão do dito fracasso escolar no ensino superior. Na sequência, no quinto capítulo, Trindade (2021), apresenta o percurso metodológico que envolveu a construção do seu estudo, mencionando tanto seus aspectos teóricos quanto o percurso investigativo empregado.

Ademais, ao longo dos capítulos seis, sete e oito, Trindade (2021) discute a realidade e a constituição dos participantes da pesquisa em correlação com a teoria apresentada nos capítulos anteriores. Para tanto, são tomados como eixos de análise e discussão as suas vivências no processo educativo formal, desde a educação básica até o ensino superior, a questão da atividade dominante, isto é, da unidade dialética atividade de estudo profissionalizante e atividade produtiva e, finalmente, o significado social e o sentido pessoal do ensino superior para os acadêmicos que vivenciam dificuldades acadêmicas.

Ao longo do estudo, Trindade (2021) argumentou a necessidade de compreender a questão do dito fracasso escolar no ensino superior em uma perspectiva histórica e social. A partir de Patto (2022), a autora retoma as concepções

já questionadas e refutadas acerca do fracasso na educação básica, debatendo o quanto e como muitas vezes podemos estar reproduzindo essas concepções para explicar algumas contradições que atualmente observamos no ensino superior brasileiro. Dito de outro modo, ainda se fazem presentes, desta vez no ensino superior, concepções que explicam a repetência e/ou a evasão a partir de perspectivas individuais, biológicas, quando não racistas.

A Psicologia Escolar Crítica contribuiu, e ainda contribui, significativamente para a superação dessas compreensões, cabe agora partirmos disso para não reiterarmos no ensino superior noções e práticas já refutadas no âmbito da educação básica (Trindade, 2021). Nesse caminho, são especialmente necessárias as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e do método materialista histórico-dialético, dado que essa perspectiva possibilita compreender os processos da realidade e a constituição dos sujeitos em suas determinações históricas, sociais, culturais, isto é, enquanto movimento que é síntese de múltiplas determinações.

Tanto é isso que, de acordo com Vygotski (2000/1931), a expressão imediata dos processos e/ou dos sujeitos deve ser superada se quisermos desvelar suas raízes constituintes. Esse percurso requer ainda a superação da mera descrição da realidade rumo à construção de sua análise explicativa. No contexto do estudo desenvolvido por Trindade (2021), isso quer dizer que a reprovação e a evasão universitária não devem ser concebidas em si, isto é, coloca-se a necessidade de superar a sua mera descrição. Por exemplo, superar análises que apontarão exclusivamente a compreensão da reprovação em determinada disciplina ou enquanto processo oriundo de determinado acadêmico, ou seja, de processos por si.

Destarte, superar esse movimento requer olharmos também para o próprio processo educativo, sobretudo em seus aspectos particulares e universais. Nesse sentido, Trindade (2021) pondera o quanto na atualidade o ensino superior brasileiro é permeado pela lógica capitalista, ou seja, por exemplo, pela competitividade e meritocracia. Vale lembrar que “sucesso e fracasso” tornam-se muito mais expressões do próprio processo educativo capitalista do que questões singulares.

Diante dessas questões, a autora reflete inclusive sobre a própria noção de fracasso, questionando tanto seus significados na atualidade quanto a

quem de fato serve esse processo. Em suas palavras, na verdade “temos a produção de um verdadeiro fracasso educacional — da plena constituição dos estudantes e do processo educativo superior — e, portanto, sucesso da sociedade do capital” (Trindade, 2021, p. 24).

Identificar essas contradições que atualmente constituem o processo educativo no ensino superior não implica em negar a importância do processo educativo. Dado que, conforme Martins (2013), a educação escolar é uma importante mediação para o desenvolvimento humano, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Nessa perspectiva, segundo Trindade (2021), entende-se que a constituição singular dos acadêmicos, portanto também as dificuldades que eles vivenciam, não é expressão dos seus corpos orgânicos, mas do conjunto da vida objetiva que compõe suas existências. Assim, conforme a autora, se quisermos compreender tais sujeitos, em especial as dificuldades que vivenciam, precisamos analisar a concretude de suas existências.

Assim, na construção do respectivo estudo, observou-se que o conteúdo que compõe a memória dos acadêmicos em relação às suas experiências na educação básica é constituído também pelas significações de suas vivências atuais de dificuldades acadêmicas (Trindade, 2021). Por exemplo, quando ações importantes que concernem aos seus processos de escolarização, tais como o aprendizado da leitura e da escrita e, até mesmo, a conclusão da formação básica, são rememoradas de modo subvalorizado (Trindade, 2021).

Sobre esse aspecto, é importante destacar que o processo de memória, de acordo com Martins (2013, p. 158), relaciona-se ao movimento de o “indivíduo compreender que a retenção de determinado conteúdo é necessária à sua atividade prática ou teórica”. Assim, percebe-se o quanto e como o processo de produção de memória também se liga à atividade humana e, no caso dos estudantes, às suas vivências produzidas nas atividades acadêmicas e a partir delas.

No que diz respeito à questão da atividade, como já mencionado anteriormente, além de ser um processo fundamental à constituição e ao desenvolvimento humano, no âmbito dos acadêmicos, segundo Trindade (2021), ela constitui-se enquanto

processo que irá impulsionar a constituição do jovem na unidade dialética atividade de estudo profissionalizante e atividade produtiva. Assim, ela consiste em uma categoria-chave para compreender os processos em tela na tese em questão.

Para Leontiev (2021/1975), a atividade é um importante processo que articula e é articulado por determinados componentes, quais sejam os motivos, as ações, as operações e os sentidos pessoais. Assim, segundo o autor, “nós sempre lidamos com atividades específicas, cada qual responde a uma determinada necessidade do sujeito, é dirigida ao objeto dessa necessidade, extingue-se em decorrência de sua satisfação e é novamente produzida, talvez em condições outras, alteradas” (Leontiev, 2021/1975, p. 123).

No caso da referida tese, a autora verificou algumas particularidades que a atividade dominante dos acadêmicos assume. Mais precisamente, observou-se que os estudantes do gênero masculino se dedicam exclusivamente ao desenvolvimento da atividade de estudo profissionalizante, enquanto as estudantes acadêmicas além disso precisam se dedicar à atividade produtiva (Trindade, 2021). Não obstante essas particularidades, a autora constatou que todos os estudantes acabam desenvolvendo muito mais ações de estudo individualizadas, isto é, que não necessariamente são relacionados motivos e fins na atividade de estudo profissionalizante.

A construção desse cenário acaba se expressando na própria constituição fragmentada da atividade de estudo profissionalizante dos acadêmicos, portanto da própria unidade entre atividade de estudo profissionalizante e atividade produtiva (Trindade, 2021). Diante disso, a partir do estudo, temos a possibilidade de compreender que as dificuldades acadêmicas dos estudantes também são expressão dessa própria contradição instituída em suas atividades, a qual, por sua vez, é formada em um contexto educativo capitalista que majoritariamente não visa ao pleno desenvolvimento humano dos sujeitos.

Nesse sentido, Leontiev (2004/1975, p. 127) pondera que é justamente esse contexto capitalista, isto é, essa etapa histórica, que “acarretou uma oposição entre atividade mental interior e atividade prática, depois de uma relação de ruptura entre elas”. Por isso, são as condições materiais de existência que promovem a formação e a consolidação das contradições e cisões que vivenciamos em nossas atividades e,

portanto, constituições, e não determinantes singulares e/ou biológicos. Conforme Trindade (2021), esse entendimento é especialmente relevante para compreendermos a questão do dito fracasso escolar no ensino superior.

Ademais, ao olhar para a trama da significação humana, Trindade (2021) identificou que os estudantes que vivenciam dificuldades acadêmicas constituem um significado social acerca do ensino superior enquanto uma mediação que possibilitará a sua ascensão social, enquanto o sentido pessoal do ensino superior coloca-se em oposição a esse significado. Nesse contexto, segundo a autora, a permanência dos estudantes no ensino superior é guiada por motivos que não necessariamente se relacionam com o processo educativo, mas com, por exemplo, a “mudança” de vida.

Portanto, identificar e desvelar a atividade dominante dos acadêmicos, o significado social e o sentido pessoal são movimentos essenciais para compreender a questão do dito fracasso escolar no ensino superior para além dos limites singulares. Leontiev (2004) é enfático em apontar a determinação da cultura à formação e ao desenvolvimento humano, mesmo que sob os moldes capitalistas. Do mesmo modo, Vygotski (2000/1931) chama a atenção para a necessidade da superação da compreensão dos processos cotidianos neles e por eles mesmos. Foi a construção desse percurso que Trindade (2021) ponderou como necessário à compreensão e à superação da questão do dito fracasso escolar no ensino superior. Por fim, nessa perspectiva, a autora defende a Tese de que:

[...] quando a relação trabalho-educação é estruturada segundo a lógica da sociedade do capital, em articulação com a construção de um significado social do Ensino Superior como processo que possibilitaria a ascensão social dos sujeitos e de sentidos pessoais muitas vezes apartados do processo de aprendizagem, a formação superior dos acadêmicos torna-se fundamentalmente promovida por ações individualizadas de estudo que não se constituem plenamente em atividade de estudo profissionalizante. Nessa dinâmica, os estudantes internalizam, como conteúdo de suas consciências, concepções que denotam as ditas dificuldades acadêmicas como contradições relativas às suas singularidades, isto é, à sua falta de esforço, dedicação e/ou organização pessoal, e não como questões estruturais inerentes à atual particularidade. (Trindade, 2021, p. 24).

¿Fracaso escolar? El significado personal de la educación superior para estudiantes que experimentan dificultades académicas

Para la Psicología Histórico-Cultural, la constitución y el desarrollo humanos no son expresiones separadas de las condiciones de posibilidad impuestas a la existencia humana; al contrario, son procesos que toman forma y contenido en la realidad. Especialmente en lo que respecta a la conciencia, Leontiev (2021/1975) destaca su íntima relación y, por tanto, institución en la actividad humana. Según el autor, “la conciencia individual como forma específicamente humana de reflejo subjetivo de la realidad objetiva sólo puede entenderse como producto de relaciones y mediaciones que surgen en el curso de la formación y desarrollo de la sociedad” (Leontiev, 2021/1975, pág.151). Así, entre otros elementos, en la tesis desarrollada por Trindade (2021), la base fue el análisis del contexto educativo de la educación superior brasileña y sus consecuencias en la constitución de estudiantes que experimentan dificultades académicas. En otras palabras, el punto de partida para comprender la forma y el contenido que configuran los significados y la conducta de los académicos fue el contexto educativo actual marcado por importantes índices de deserción y repetición universitaria. Es decir, partimos de la realidad para comprender a los sujetos, junto con el movimiento de comprensión de cómo los sujetos significan y actúan en la realidad.

Referências

LEONTIEV, A. N. *O desenvolvimento do psiquismo*. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004. (Trabalho original publicado em 1975).

LEONTIEV, A. N. *Atividade, consciência e personalidade*. Bauru: Mireveja, 2021. (Trabalho original publicado em 1975).

MARTINS, L. M. *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados, 2013.

PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. 5 ed. Queiroz, 2022.

TRINDADE, C. *Fracasso Escolar? O sentido pessoal do ensino superior para estudantes que vivenciam processos de dificuldades acadêmicas*. 2021. 333 f. Tese (Doutora em Psicologia), Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR.

VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas (Vol. 3)*. Madrid: Visor, 2000. (Trabalho original proferido entre 1931).

Recebido em julho 2023.
Aprovado em outubro 2023.